

Baltazar Violeiro e Martinho - Eleitor Envergonhado

Tom: D

G **G** **D7**
 Hoje minha morada é lá dentro do mato, lugar que é de fato bastante isolado

G
 Lá não tem estrada e nem civa de carro é trilheiro de barro é terreno alagado

C **D7**
 Não existe ponte minha passarela é apenas pinguela de tronco tombado

G
 E mais quatro horas de mata fechada, dentro das picadas feitas de machado

G **D7**
 Fiz a minha choça com quatro forquilha, lá dentro da ilha estou refugiado

G
 Não sou pescador, nem sou caçador, sou um eleitor que esta envergonhado

C **D7**
 Lá não ligo radio, não quero noticia, com tanta injustiça estou revoltado

G
 Não vejo jornais e nem televisão pra não ver os ladrões que eu

tenho apoiado

G **D7**
 Muitos me perguntam se não tenho receio de viver no meio de bichos malvados

G
 Aqui sei que tem muitas onças pintadas, tem cobra enrolada e de bote armado

C **D7**
 Mas sempre respondo isso não é perigo, maior inimigo não vem pra esses lados

G
 Ta sempre andando de terno e gravata, distante da mata e de carro importado

G **D7**
 Sei que tem prefeito e tem vereador, tem governador, ministro e deputado

G
 Que vende a palavra por mixaria, se torna anistia é fato consumado

C **D7**
 Eles que são urutus cruzeiro, e os brasileiros estão sendo atacados

G
 Como é que pode o povo ser feliz, vendo seu país ser sempre lesado

Acordes

